



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

05

Novembro/18

enade2018

COMUNICAÇÃO SOCIAL JORNALISMO

05

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 05
1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
 2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

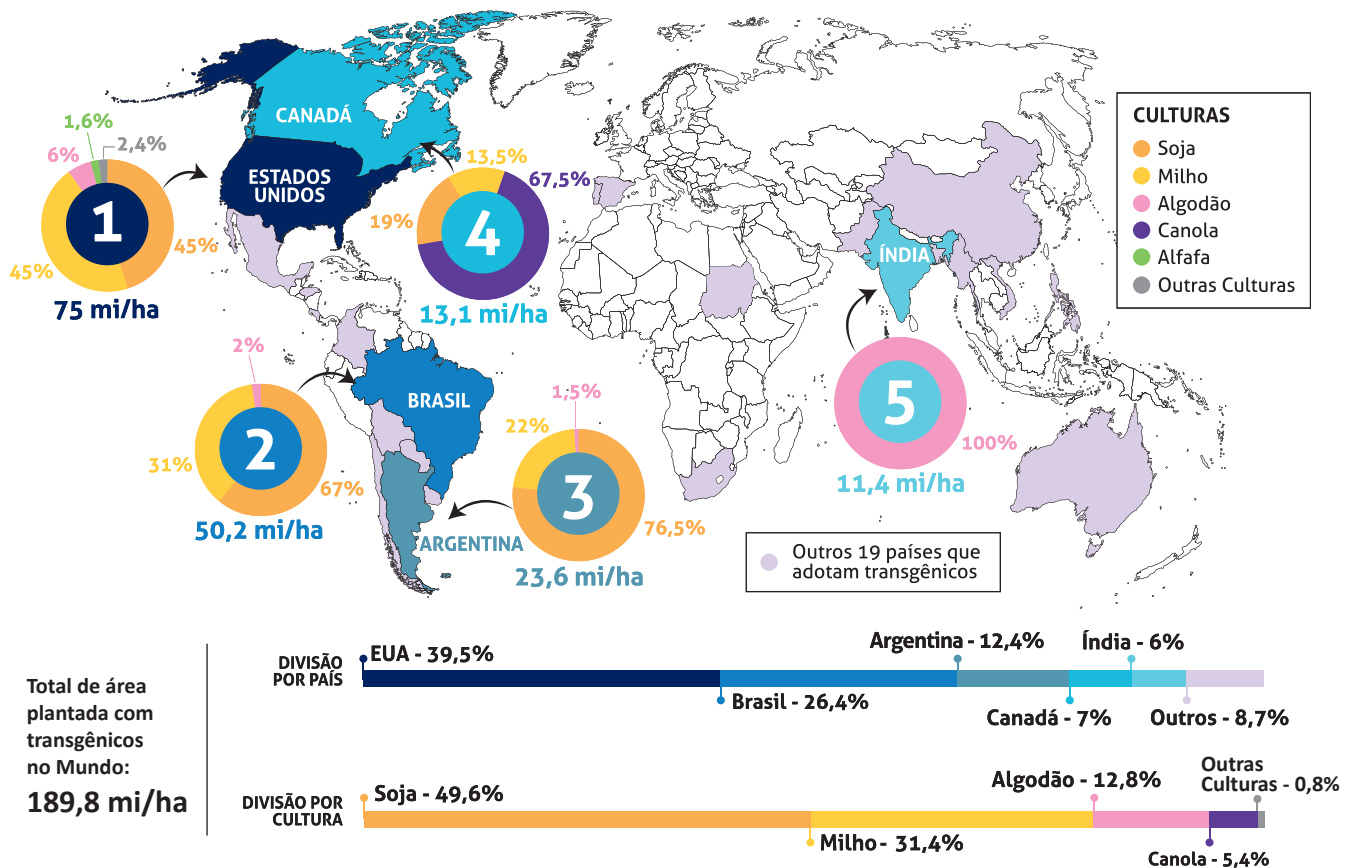
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

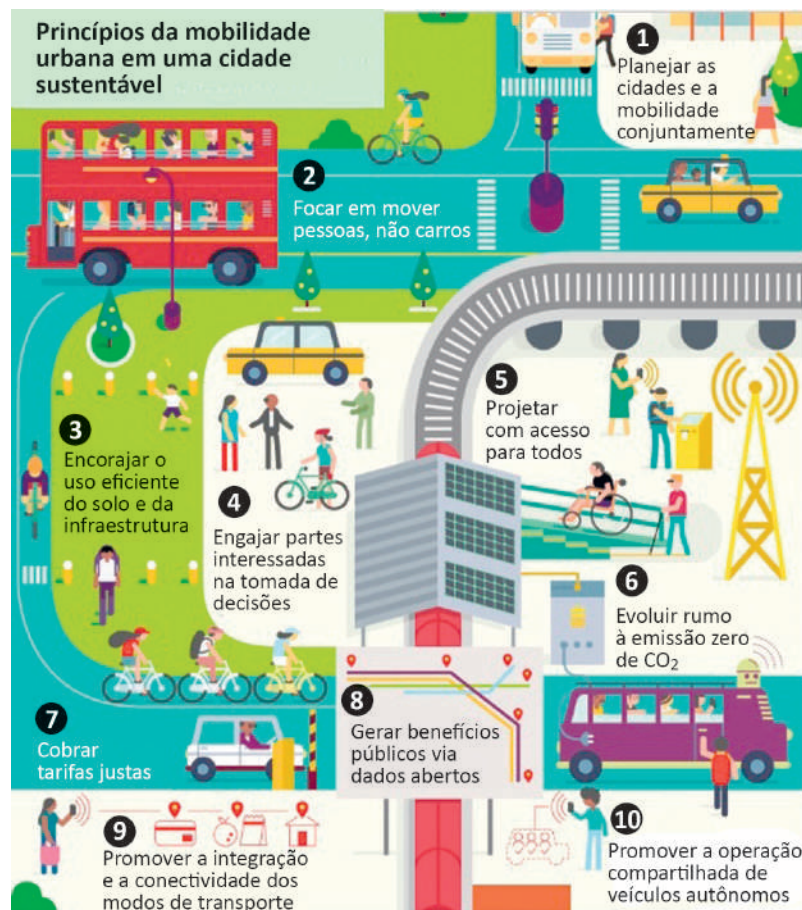
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

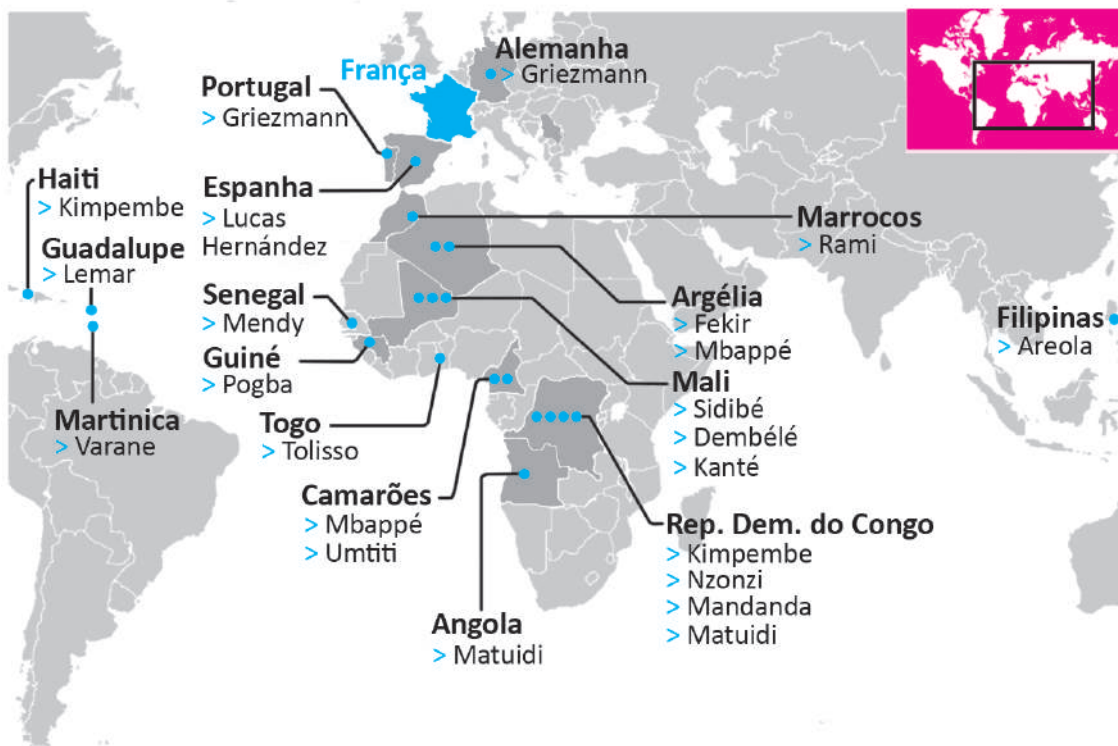
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

O *gatekeeper* é um clássico exemplo de teoria que privilegia a ação pessoal. A metáfora é clara e direta. O conceito refere-se à pessoa que tem o poder de decidir se deixa passar a informação ou se a bloqueia. Ou seja, diante de um grande número de acontecimentos, só viram notícia aqueles que passam por uma cancela ou portão (*gate* em inglês). E quem decide isso é uma espécie de porteiro ou selecionador (o *gatekeeper*), que é o próprio jornalista.

PENA, F. **Teoria do jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2008 (adaptado).

Considerando o poder exercido pelo jornalismo na produção de sentidos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma a Teoria do *Gatekeeper* aborda os critérios de pertinência e independência, adotados pelos jornalistas na seleção das fontes de informação. (valor: 6,0 pontos)
- b) Identifique e explique outro critério relacionado às rotinas de produção de notícias que influencia as decisões dos *gatekeepers*. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

A novidade consiste em reduzir os elementos inconciliáveis da cultura, da arte e do divertimento a um falso denominador comum - a totalidade da indústria cultural. Esta, por sua vez, consiste na repetição. Que as suas inovações típicas se resumam sempre e tão só a melhorar os processos de reprodução de massa não é, de fato, extrínseco ao sistema. Em virtude do interesse de inumeráveis consumidores, tudo é direcionado para a técnica, e não para os conteúdos rigidamente repetidos, intimamente esvaziados e já meio abandonados.

HORKHEIMER, M.; ADORNO, T. A Indústria Cultural: o iluminismo como mistificação de massas. In: LIMA, L. C. **Teoria da cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2005 (adaptado).

TEXTO 2

A cultura de massa integra e se integra, ao mesmo tempo, em uma realidade policultural; faz-se conter, controlar, censurar (pelo Estado, pela Igreja) e, simultaneamente, tende a corroer, a desagregar outras culturas. A esse título, ela não é absolutamente autônoma: ela pode embeber-se de cultura nacional, religiosa ou humanista e, por sua vez, ela embebe as culturas nacional, religiosa ou humanista.

MORIN, E. **Cultura de massas no século XX**: o espírito do tempo. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1977 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos trechos apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique o que é Indústria Cultural e sua relação com a Cultura de Massa. (valor: 6,0 pontos)
- b) Explique a relação entre o jornalismo e a lógica de entretenimento no contexto do jornalismo contemporâneo. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um grupo de professores de música, interessados em democratizar o acesso à educação musical, elaborou um projeto social resumido a seguir.

Nome: Projeto Social de Música.

Público atendido: crianças de 5 a 11 anos que estejam matriculadas em escolas públicas e que pertençam a famílias de baixa renda (renda familiar de até 2 salários mínimos).

Quantidade de crianças atendidas ao longo do projeto: 7 000.

Local de realização: sedes de associações em comunidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de cinco capitais brasileiras: São Paulo, Manaus, Curitiba, Recife e Campo Grande.

Atividades ofertadas: aulas de violão, piano clássico, flauta e violino.

Custo para participar: gratuito.

Ano de criação: 2004.

Responsáveis: organizações não governamentais (ONGs) ligadas à música nessas cidades.

Recursos financeiros: projeto mantido por doações.

Dificuldades: ausência de recursos para a compra de instrumentos musicais e necessidade de apoio e divulgação.

Considerando as informações, o interesse público do Projeto e as atribuições da comunicação institucional, corporativa e da assessoria de imprensa, elabore um *release* para ser encaminhado a uma emissora de TV aberta de abrangência e veiculação nacional. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Em geral, o leitor que se interessa por jornalismo econômico já está informado sobre os temas que compõem a vida cotidiana, ou seja, já se satisfaz com as notícias sobre esportes, política, variedades e muitas outras. É bastante provável que recorra à imprensa especializada para atender a necessidades bastante peculiares de informação e comunicação.

BASILE, S. **Elementos do jornalismo econômico**: a sociedade bem informada é uma sociedade melhor. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (adaptado).

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O jornalismo econômico faz uso do chamado jornalismo declaratório e reproduz, sem modificações e integralmente, a fala dos especialistas, para conferir credibilidade à reportagem.
- II. É papel do jornalismo econômico contextualizar os temas econômicos, evidenciando suas inter-relações com outras instâncias da vida e situar o assunto no cotidiano do público.
- III. Preservar a precisão dos dados colhidos e simplificar a informação especializada para o leitor comum, evitando o emprego da linguagem hermética, é uma das funções do jornalismo econômico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

No telejornalismo, o editor de texto é o responsável pela montagem e finalização das matérias que irão compor o telejornal do dia. Antes de começar a edição, o editor deve estar a par das imagens e sonoras disponíveis, ver a passagem, ouvir os *offs* e providenciar gráficos, mapas, arte e tabelas, se for necessário.

BARBEIRO, H.; DE LIMA, P. R. **Manual de Telejornalismo**: os segredos da notícia na TV. Rio de Janeiro: Campus, 2002 (adaptado).

Considerando esse contexto e as diversas atribuições do editor de texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O editor de texto escreve cabeças e pés das matérias e notas, além de textos de escalada, de chamadas de bloco e de encerramento.
- II. O editor de texto de um telejornal de abrangência nacional edita o material que vem de outras praças, avalia-o e sugere a inclusão ou exclusão de uma matéria.
- III. O editor de texto deve pensar na matéria como um todo para evitar desequilíbrios entre *offs* longos e sonoras curtas e conhecer o começo, o meio e o fim da narração de uma história.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma matéria informativa publicada em outubro de 2017, em um jornal de grande circulação, sobre um filme de comédia, levou um humorista a desencadear um debate acirrado nas redes sociais contra o seu autor, um jornalista, demitido do jornal no mesmo dia, ainda antes do final do expediente. O episódio teve ampla repercussão no ambiente da imprensa e chamou a atenção para um problema-chave para os que exercem o jornalismo no Brasil de hoje: a limitação à liberdade de expressão.

ZOCCHI, P. *Jornalistas Sob Tutela. Observatório da Imprensa*. 996. ed. 17 jul. 2018. (adaptado).

Considerando-se a influência das redes sociais no trabalho do jornalista, é correto afirmar que

- A** as redes sociais são fontes recorrentes e confiáveis de informação jornalística.
- B** o direito de resposta das fontes transferiu-se, atualmente, para as redes sociais.
- C** o prestígio social de internautas legitima e autoriza a interferência no trabalho dos jornalistas.
- D** o jornalista deve divulgar uma prévia de suas matérias nas redes sociais para averiguar possíveis ruídos de comunicação.
- E** a liberdade de expressão jornalística tem sido inibida por meio da atuação de internautas em redes sociais.

Área livre

QUESTÃO 12

A análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens. O interesse não reside na descrição dos conteúdos, mas, sim, no que estes nos poderão ensinar após serem tratados.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011 (adaptado).

A partir do fragmento de texto acima, é correto afirmar que a análise de conteúdo

- A** é aplicada como método de estudo do campo jornalístico para investigar a produção de textos escritos, uma vez que a análise de imagens em movimento e de fotografias integra aos estudos de semiótica.
- B** é aplicada para investigar notícias jornalísticas veiculadas pela televisão, tendo em vista as características específicas desse tipo de mídia, que dificultam a categorização e classificação e inferências a partir delas.
- C** é empregada, no campo jornalístico, para classificar e categorizar os materiais investigados, sendo mais aplicada aos estudos quantitativos devido à sua eficácia limitada se aplicada a pesquisas com foco qualitativo.
- D** é aplicada para investigar como a mídia aborda questões relacionadas aos políticos, aos governos, à economia e aos aspectos sociais e culturais, mas tem efeito limitado na investigação dos critérios de noticiabilidade envolvidos na seleção das notícias.
- E** é empregada para identificar núcleos de sentido a partir do que é produzido pela mídia, uma vez que essa estratégia metodológica contribui para detectar tendências, descrever, classificar, interpretar e fazer inferências.

Área livre



QUESTÃO 13

O uso político de campanhas de desinformação é uma estratégia comum na política latino-americana e contribui para moldar o debate regional sobre o tema. Por meio destas, grupos políticos e monopólios de mídia, em toda a região, buscam influenciar a opinião pública. A novidade é o encontro entre velhas estratégias e novas tecnologias. A aliança entre modelos de negócio que têm anúncios como sua principal fonte de lucro e práticas agressivas de propaganda política, pautadas na desmoralização do adversário, pode contribuir para a propagação da desinformação na região. Dada a proeminência de questões como a corrupção, a polarização política e o populismo, abordagens nacionais em torno do fenômeno das *fake news* devem ser consideradas com cuidado.

LOBATO, L.; HUREL, L. M. Os desafios das *fake news* na América Latina. **Nexo Jornal**. São Paulo, 21 abr. 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. As *fake news* são resultado dos processos de produção jornalísticos na contemporaneidade, devido ao imediatismo, à urgência e à instantaneidade exigidos, o que desencadeia na disseminação de notícias falsas e mal-apuradas.
- II. A proliferação das *fake news* é potencializada pelas novas tecnologias e pelas redes sociais, o que dificulta o combate à desinformação e acaba por gerar desconfiança no público e perda na credibilidade das notícias.
- III. As agências de *fact-checking* atuam na proliferação das *fake news* ao priorizarem um modelo de negócio que vende anúncios e produz um jornalismo às avessas, pautado em campanhas de desinformação.
- IV. Entre os desafios apresentados para os jornalistas na cobertura política na América Latina, inclui-se o combate à desinformação, o que exige mais trabalho e dedicação nos processos de apuração e checagem das informações e de suas fontes.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 14

A Lei de Acesso à Informação (LAI) tem como propósito regulamentar o direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas no país. Essa lei traz vários conceitos e princípios norteadores desse direito bem como estabelece orientações gerais quanto aos procedimentos para exercê-lo. Tais conceitos e princípios devem ser corretamente compreendidos pelos ocupantes de cargos e funções públicas, de forma a garantir a qualquer interessado o pleno exercício do direito de acesso à informação, seja de seu interesse particular, seja de interesse coletivo ou geral. A LAI representa uma mudança de paradigma em matéria de transparência pública, pois define que o acesso é a regra, e o sigilo, a exceção. Qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá solicitar acesso às informações públicas, isto é, àquelas não classificadas como sigilosas, conforme procedimento que seguirá as regras, prazos, instrumentos de controle e recursos previstos.

Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/Publicacoes/transparencia-publica/brasil-transparente/arquivos/manual_lai_estadosmunicipios.pdf>.

Acesso em: 09 jul. 2018 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando a Lei de Acesso à Informação na elaboração de reportagens investigativas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Mesmo que recorra à LAI, o jornalista deve conversar presencialmente com os representantes das instituições públicas para obter dados para sua reportagem, sendo necessária, ainda, a apresentação de justificativa para obtenção das informações.
- II. Por meio da LAI, o jornalista tem acesso a dados sobre recursos públicos concedido às instituições de capital misto, às organizações não governamentais e às empresas privadas, além de obter detalhes da prestação de contas dos valores que foram utilizados.
- III. O jornalista, utilizando-se da LAI, obtém dados e documentos que tratam de questões relacionadas aos direitos humanos, que podem ser utilizados, por exemplo, para efetuar denúncia de casos de tortura da época da ditadura militar que não estejam classificados como sigilosos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15

Um jornalista especializado em reportagens investigativas recebe uma denúncia anônima que acusa um agente público de estar envolvido em casos de corrupção. O sujeito identifica-se apenas pelo apelido, mas não oferece provas concretas contra o referido agente, embora exponha em detalhes os esquemas empreendidos nas operações criminosas. O denunciante diz ao jornalista que, caso não publique a reportagem na edição seguinte do jornal, passará a informação a outro veículo de comunicação.

Com base na situação descrita e ciente dos princípios de ontológicos que regem a profissão, o jornalista deve

- A** buscar confirmar a veracidade das denúncias com consulta a outras fontes ou documentos, dado que um anônimo não pode ser a única fonte de informação para a publicação de uma reportagem investigativa.
- B** veicular a reportagem na edição seguinte e deixar claro, no texto da reportagem, que a responsabilidade pelas denúncias é da fonte anônima, isentando-se, assim, da obrigação de responder pelas informações divulgadas.
- C** ouvir o outro lado, ou seja, a versão do agente público e publicar a reportagem, mencionando a acusação da fonte anônima e a defesa do acusado, garantindo, assim, a imparcialidade no tratamento da notícia.
- D** publicar a reportagem com base nas informações da fonte anônima antes que outro veículo o faça, pois os detalhes revelados permitem inferir a veracidade da informação.
- E** ignorar por completo a denúncia, desconsiderando as informações, ciente de que uma fonte anônima não garante credibilidade.

Área livre

QUESTÃO 16



Foto: Mauro Pimentel / AFP.

ABORTO

Uma estudante universitária de 25 anos, que se submeteu a um aborto há alguns anos posa para esta foto. Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Instituto Guttmacher, a cada ano, cerca de 760 000 mulheres na América Latina recebem cuidados médicos para complicações decorrentes de abortos inseguros, como hemorragia e infecções.

Disponível em: <<https://fotos.estadao.com.br/galerias>>. Acesso em: 4 set. 2018 (adaptado).

Considerando a relação entre a fotografia, o texto-legenda apresentado e o trabalho do repórter fotográfico, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. No conjunto de informações apresentado, o texto-legenda é imprescindível para que o leitor entenda o tema tratado, preenchendo as ausências de especificações da imagem.

PORQUE

- II. O recurso fotográfico utilizado na construção da imagem que compõe a notícia permite a comprovação da existência de uma personagem, cuja identidade é preservada, sendo a legenda uma tradução da informação visual.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

Episódios como a Revolução Verde no Irã, em 2009; os protestos em Wall Street, nos Estados Unidos, em 2011; e as manifestações no Brasil, em 2013 e 2018, têm permitido examinar o papel das mídias sociais como ferramentas de ações políticas.

Dada a conexão de milhões de pessoas a redes sociais, a aplicativos de comunicação instantânea e a outros serviços populares, os movimentos no Brasil se expandiram por meio de vídeos, fazendo que a mídia social se tornasse uma importante força política, cujos efeitos começam a ser sentidos. Ao permitirem que as pessoas possam se comunicar livremente umas com as outras, essas mídias estão possibilitando a criação de organizações sociais surpreendentes entre grupos anteriormente marginalizados.

Disponível em: <<http://www.jb.com.br/artigo/noticias/2018/07/17/as-midias-sociais-e-as-manifestacoes-no-brasil/>>.

Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na sociedade atual, o espaço público dos movimentos sociais é construído como um espaço híbrido entre as redes sociais digitais e o espaço urbano ocupado, constituindo comunidades instantâneas de prática transformadora.
- II. As interações entre os usuários de redes sociais digitais se estabelecem pelos vínculos comunicativos e quando há um interesse em comum, ou seja, quando compartilham ideias e propósitos semelhantes.
- III. A nova configuração das manifestações geradas por meio das redes sociais digitais constrói espaços homogêneos, formados por usuários organizados em grupos políticos ou engajados em movimentos sociais.
- IV. As redes sociais digitais são ferramentas que potencializam o engajamento e o rápido compartilhamento de informações entre usuários, uma vez que, quanto mais interativo for o processo de comunicação, maior será a probabilidade de se constituir uma ação coletiva.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

O assessor de imprensa ou comunicação deve ajudar no planejamento do evento, com orientações de acordo com as possibilidades e interesses dos veículos de comunicação. Isso pode incluir local e horário de abertura de acontecimentos, coletivas, presença de personalidades ou discussão de temas que possam despertar a atenção do jornalista. Dependendo do porte do evento, é indispensável a instalação de uma sala de imprensa devidamente estruturada com atendimento especializado, equipamento, material de apoio e facilidade de acesso. A recepção e encaminhamento de repórteres, elaboração de convites, *releases*, distribuição de *press kits* são tradicionais nessas ocasiões.

DUARTE, J. (Org). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia**: teoria e técnica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003 (adaptado).

A partir da leitura do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O veículo de comunicação é responsável por designar os jornalistas que participarão da cobertura do evento, por solicitar credenciais e enviar os dados básicos solicitados pela assessoria de imprensa ou comunicação do evento.
- II. Cabe aos veículos de comunicação e aos repórteres questionar os limites impostos para a circulação de profissionais credenciados em determinadas áreas do evento sob cobertura jornalística.
- III. Os assessores de imprensa ou comunicação devem exigir dos jornalistas credenciados para a cobertura do evento somente a publicação do que estiver contido nos *releases*, não havendo, portanto, possibilidade de questionamento sobre outros acontecimentos relativos ao evento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 19

Em 1965, o jornalista Gay Talese foi enviado a Los Angeles pela revista **Esquire** para entrevistar Frank Sinatra. Tudo havia sido acertado com o assessor de imprensa do cantor. Mas, ao chegar ao hotel, Talese recebe um telefonema desmarcando o encontro. Sinatra andava ressabiado com notícias de suas supostas ligações com a máfia e, além de tudo, estava resfriado. O que fazer? Desistir da pauta? Não. Simplesmente cumpri-la de outra maneira. Pelas bordas, digamos assim. Privado de se encontrar com seu personagem, Talese procurou falar com diversas pessoas que faziam parte do estafe do artista, seus conhecidos, funcionários, amigos e parentes. Talese conversa, de modo aparentemente informal, com essas pessoas. Convida-as para almoçar e jantar. Jamais grava essas falas (para não intimidá-las) e quase nunca toma notas. Isso ele faz no fim do dia, no seu quarto de hotel. Anota, transcreve tudo à máquina e arma um fantástico dossiê em torno do artista combatido pela gripe. O resultado, a “coisa” que Talese afinal consegue, é um artigo de 55 páginas, baseado em 200 páginas de anotações a acerca das mais de 100 entrevistas que fizera, com pessoas da *entourage* de Sinatra. O título do texto não poderia ser outro: “Frank Sinatra Está Resfriado” e saiu publicado na edição da **Esquire** de abril de 1966. Desde então se tornou um clássico do chamado “jornalismo literário”.

Disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/blogs/luiz-zanin/o-resfriado-de-sinatra/>>. Acesso em: 18 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto apresentado, é correto afirmar que o jornalismo literário

- A** caracteriza-se pela potencialização dos recursos e técnicas de reportagem, uma vez que exige criatividade, experimentação e, sobretudo, apuração rigorosa, observação atenta e abordagem ética.
- B** permite que seja conferido privilégio aos definidores primários e às fontes oficiais nas reportagens, como funcionários e assessores do estafe de um entrevistado.
- C** trabalha com maior liberdade editorial e sua produção está mais próxima da literatura do que do jornalismo, pois ignoram-se os fatos, a verdade e a objetividade, que se misturam à ficção.
- D** utiliza linguagem semelhante à do jornalismo diário tradicional, ou seja, estruturada na pirâmide invertida e na primazia do *lead*, diferindo-se dele no que se refere à amplitude de contextualização e ao formato *longform*.
- E** compõe um gênero à parte no jornalismo porque rompe com a ideia de prestação de serviço ao público, dada a sua proposta de experimentação e de solução de problemas típicos do jornalismo tradicional, com criatividade e inovação.

Área livre

QUESTÃO 20

Os veículos de grande circulação costumam declarar, em suas linhas editoriais, que buscam informar de modo isento, apartidário e plural. Alguns de seus manuais ainda advogam a necessidade de independência dos interesses de grupos econômicos e políticos e de separação entre conteúdo jornalístico e publicitário, notícia e opinião. No entanto, como apurou a pesquisa Monitoramento da Propriedade da Mídia no Brasil, publicada pelo Intervozes e pela Repórteres Sem Fronteiras, muitos veículos de maior audiência no país são também parte de grupos econômicos – além de políticos e religiosos – que possuem interesses específicos. A pesquisa revela, porém, um quadro menos conhecido: 21 dos 26 grupos, ou seus principais acionistas, exercem atividades em outros setores econômicos, como educacional, financeiro, imobiliário, agropecuário, energético, de transportes, infraestrutura e saúde.

BANDEIRA, O.; PASTI, A. Quem controla a notícia no Brasil? *Le Monde Diplomatique Brasil*. 126. ed.9, jan. 2018 (adaptado).

A partir desse cenário, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O editor deve omitir das reportagens, ou incluir nelas, informações que, de alguma forma, afetem o interesse político, religioso ou econômico da empresa em que trabalha.

PORQUE

- II. O papel do editor é garantir que a redação das matérias esteja isenta de erros, seja objetiva, coerente e que contenha todos os dados necessários, buscando preservar a imagem da empresa em que trabalha em relação a questões éticas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21



Disponível em: <<https://www.worldpressphoto.org/collection/photo/2016/spot-news/warren-richardson>>. Acesso em: 4 de set. 2018.

A imagem do fotógrafo Warren Richardson recebeu o prêmio de foto do ano de 2016, do World Press Photo. A imagem mostra um bebê sendo entregue, através de um buraco em uma barreira de arame farpado, a um refugiado sírio que já conseguira cruzar a fronteira da Sérvia para a Hungria, perto de Röszke, antes do fechamento das passagens de fronteira em todas as rotas, com exceção das oficiais.

No *site* do World Press Photo constam as seguintes informações técnicas relacionadas à fotografia: f 1.4; v 1/5; objetiva 24 mm; ISO 6400.

Considerando a fotografia de Warren Richardson e as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O grau informativo da fotografia é suficiente para expressar, por si só, o drama vivido pelos refugiados, e o valor da técnica nela utilizada expressa-se não pelos efeitos que ela produz, mas pelo sentido que esse efeito confere à fotografia.

PORQUE

- II. Ao utilizar baixa velocidade do obturador e uma lente grande angular, o fotógrafo fez uma composição que amplia o discurso fotográfico e destaca a informação de um ato prestes a ser reprimido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22



Revista Cult, n. 202, jun. 2015 (adaptado).

Com base na imagem apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O projeto gráfico extrapola o aspecto técnico da diagramação, uma vez que constrói o discurso da edição da revista, representado na capa.
- II. As cores preto, branco e vermelho, em geral, apresentam baixo índice de legibilidade e compreensão, mas foram utilizadas nessa edição para produzir o impacto visual esperado.
- III. O selo “18 anos” junto ao título da revista faz referência ao tema central de capa, o dossiê sobre heteronormatividade, indicando que o conteúdo se dirige a maiores de 18 anos de idade.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B II, apenas.
- C I e III, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 23

A atividade jornalística se realiza em um lugar em que há cruzamento de múltiplos discursos dos vários campos sociais, que incidem decisivamente sobre os modos e formas de dizer. O dispositivo jornal, ou quaisquer outras mídias, "pré-dispõe" os sentidos, hierarquiza e faz enquadramentos, colocando à frente do leitor uma maneira, uma forma a partir da qual institui relações. Porém, vale destacar que os sentidos não podem ser estabelecidos pelo jornal, pois eles são apenas "pré-dispostos" e "pré-determinados", sendo definidos somente na relação entre o dispositivo e o leitor, que mobiliza estratégias próprias de interpretação a partir de suas culturas, história de vida, ideologias, desejos, entre outros aspectos.

BORELLI, V. **Jornalismo como atividade produtora de sentidos**. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/borelli-viviane-jornalismo-atividade-sentidos.pdf>>. Acesso em: 1 jul. 2018 (adaptado).

A partir do texto apresentado e do planejamento das coberturas jornalísticas, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento de coberturas de eventos como as eleições, os jornalistas devem estabelecer tratamento equilibrado entre os candidatos, de acordo com a lei eleitoral, e a construção de sentidos por parte dos leitores, ouvintes ou espectadores se dará a partir do que foi veiculado.
- II. A análise do discurso, a semiótica e a análise retórica estão entre as metodologias utilizadas para se investigar a produção de sentidos nas coberturas jornalísticas e são aplicadas após o planejamento, a execução e a veiculação dos conteúdos.
- III. A produção dos discursos pressupõe uma verdade intrínseca a eles, que determina a construção de sentidos pelo público a partir do direcionamento dos jornalistas e veículos de comunicação.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 24

O sensacionalismo e a espetacularização da notícia apresentam-se como um problema da cobertura jornalística televisiva. As ações a seguir merecem a atenção dos jornalistas quando participam de uma cobertura:

- evitar que a busca por audiência protagonize o processo produtivo de uma cobertura jornalística, lutando por espaço no telejornal e atuando criticamente, tanto na elaboração e defesa de sua pauta quanto na abordagem dos temas e eventos que vierem a cobrir;
- realizar a contextualização sociocultural, histórica e econômica pertinente ao evento ou ao tema que se propõem a cobrir;
- evitar o uso de estereótipos e o reforço de preconceitos na construção de qualquer tipo de cobertura;
- evitar a exploração emocional daqueles que estão diretamente envolvidos no evento ou tema que é objeto de uma cobertura;
- mediar a pluralidade de vozes que constituem a realidade social e cultural, vigiando a hierarquização dessas vozes no discurso jornalístico;
- considerar a complexidade e heterogeneidade do público e a dinâmica de reflexão/refração de interesses que se desenvolvem nos processos de recepção ou nas apropriações e usos de uma cobertura jornalística, exercitando a capacidade de situar-se no lugar dos outros.

BRANDALISE, R.; NEGRINI, M. Hipóteses de trabalho na realização de uma cobertura jornalística em televisão. *Revista Comunicare*, São Paulo, v. 14, nº 2, p. 54-66, jul./dez. 2014 (adaptado).

A partir dos aspectos destacados no texto, assinale a opção correta.

- A** A inserção de coberturas jornalísticas em programas de entretenimento flexibiliza a necessidade de contextualizar o evento, a fim de dinamizar a cobertura e prender a atenção do público.
- B** A preocupação com índices de audiência deve pautar a cobertura televisiva bem como a atuação dos jornalistas.
- C** O ineditismo de algumas pautas possibilita flexibilizar algumas normas éticas do jornalismo na busca por objetividade e atualidade do fato.
- D** A liberdade de expressão e o direito do público de saber de todos os fatos são justificativas para validar quaisquer ações do jornalista na busca por informações para a realização de sua pauta.
- E** A abordagem de uma catástrofe e suas consequências deve ser feita por meio de reportagens objetivas, pautadas pelo respeito e pela empatia com os envolvidos no acontecimento.

Área livre



QUESTÃO 25

Defendemos uma definição de jornalismo regional a partir do conceito de pacto comunicacional realizado no contexto de comunidades de lugar – isto é, comunidades que se reconhecem com base em valores e interesses construídos e recriados localmente, a partir de uma vivência territorialmente situada – e onde intervêm critérios como o espaço geográfico de implantação do projecto editorial; o lugar de apreensão, recolha e produção dos acontecimentos noticiados; o espaço privilegiado de difusão da informação; o tipo de conteúdo partilhado e de informação disponibilizada; enfim, a definição dos públicos. Vista desse modo, a proximidade assume uma dimensão simbólica, sem a qual não há lugar para a própria existência de comunidade.

CAMPONEZ, C. Jornalismo regional: proximidade e distanciamos. Linhas de reflexão sobre uma ética da proximidade no jornalismo. In: CORREIA, J. C. (Org.). **Jornalismo e proximidade**: limites, desafios e oportunidades. Covilhã, Portugal: LabCom, 2011.

A partir das informações do texto, assinale a opção correta acerca da tarefa jornalística de elaborar, coordenar e executar projetos editoriais de cunho regional para TV.

- A** Os resultados de audiência de programas já existentes são elementos norteadores de projetos editoriais de cunho jornalístico que se sobrepõem ao rigor na apuração e no registro dos fatos sociais.
- B** As pessoas a serem entrevistadas pelo jornalista, que devem viver na região em foco, fundamentam e definem o caráter regional de um projeto editorial jornalístico para a TV.
- C** O coordenador do projeto editorial jornalístico televisivo, além de cuidar do planejamento e da distribuição de tarefas, deve priorizar a gravação de fontes oficiais da região, pois serão elas que atribuirão credibilidade na informação final e garantirão o seu rigor.
- D** As fontes regionais que gravarão as entrevistas do projeto editorial de cunho jornalístico determinam o assunto a ser tratado e estabelecem as regras para a condução da conversa com o jornalista, que, nesses casos, executa tarefas de acompanhamento.
- E** As noções de território, lugar e público norteiam o processo de elaboração, coordenação e execução de projetos editoriais jornalísticos regionais, pois contribuem para construir as pautas que contemplam as singularidades de cada comunidade.

Área livre

QUESTÃO 26

Um repórter recebe a pauta sobre um projeto, financiado por um banco público, desenvolvido por uma organização privada sem fins lucrativos (ONG) que dá apoio e abrigo a mulheres vítimas de violência doméstica que estão sob proteção da justiça, em um local com endereço protegido. A pauta tem como fio condutor a vida cotidiana dessas mulheres e o valor pago pelo banco para o desenvolvimento do projeto. Para seu cumprimento, o repórter verifica que serão necessárias informações detalhadas sobre os valores recebidos pela ONG e pago às mulheres; os dados sobre licitação para compra de mantimentos e locação de imóvel; o número de pessoas envolvidas no projeto; os dados pessoais das mulheres e dos processos judiciais que envolvem seus familiares, o endereço dessas pessoas e da movimentação bancária das mulheres, bem como da ONG. Para obter tais informações e, em consonância com valores jurídicos e éticos vigentes, o repórter decide recorrer à Lei de Acesso a Informação – LAI, Lei nº 12.527/2011.

Nessa situação, o repórter deve

- Ⓐ solicitar à ONG as informações necessárias, excluindo do pedido aquelas classificadas por autoridade competente como sigilosas, pois, embora públicas, sua divulgação poderá causar prejuízos à segurança e à integridade das mulheres.
- Ⓑ argumentar junto ao diretor da ONG que a LAI permite o acesso a todo tipo de informação – pessoais ou jurídicas - e que o seu não cumprimento pela organização implicará sanções legais para ela.
- Ⓒ recorrer aos dados não sigilosos por meio da LAI, e utilizar de outros meios, como a investigação jornalística, para descobrir os dados sigilosos, publicando, assim, todas as informações.
- Ⓓ justificar para a ONG a importância da pauta para a luta das mulheres e solicitar que todas as informações sejam disponibilizadas indiscriminadamente.
- Ⓔ recorrer à justiça e solicitar um mandado judicial para obtenção das informações necessárias.

Área livre



QUESTÃO 27

Multimídia e multitarefa tornaram-se termos importantes para se entender o mercado de trabalho dos jornalistas. O primeiro indica que o profissional deverá ser capaz de fazer trabalhos para mais de um veículo midiático, como jornal, rádio e TV, ao mesmo tempo. O segundo estabelece que o jornalista deverá fazer múltiplas tarefas, como redigir textos e captar imagens, funções que até bem pouco tempo atrás competiam a profissionais distintos. O novo perfil dos profissionais de jornalismo se deve à reconfiguração do mercado de trabalho provocada pelas tecnologias digitais, sentida no Brasil a partir dos anos 2000, e à reordenação dos negócios das grandes empresas de mídia, que precisaram se diversificar para superar crises, invadindo setores como o cinema, a indústria musical e o entretenimento.

BERTOLINI, J. Jornalista multimídia e multitarefa: o perfil contemporâneo do trabalho precário no jornalismo. *ANIMUS Revista Internacional de Comunicação Midiática*, v.16, n. 31, pp. 213-288, 2017 (adaptado).

A partir da leitura do texto e considerando o trabalho exercido pelos jornalistas de rádio, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os repórteres têm a função de apurar com rigor as informações e, se houver necessidade, exercem outras atividades, realizando entradas ao vivo e gravando passagens e sonoras por meio de celulares.
- II. As demandas de consumo, a reconfiguração do mercado de trabalho e o acesso a novas tecnologias, como a captação audiovisual por meio de aparelho celular, exigem que os jornalistas acumulem múltiplas funções dentro das emissoras de rádio.
- III. Os repórteres podem assumir, também, a função de editor de áudio, reorganizando o material jornalístico e produzindo subprodutos para outras plataformas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

Com a popularização de *fake news* na internet, as demandas por ética e transparência nos processos de seleção das fontes, de apuração e de verificação jornalísticas se tornaram ainda mais importantes no cotidiano dos jornalistas. Existem várias estratégias para se garantir a veracidade das informações e se validar o conteúdo divulgado.

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao checarem a veracidade da fala dos entrevistados e dos dados fornecidos por eles, os jornalistas aprimoram a qualidade da informação e evitam o denominado jornalismo declaratório.

PORQUE

- II. Contextualizar a fonte e deixar claro, por exemplo, a que entidade ou instituição ela está relacionada são ações importantes que conduzem à transparência e que habilitam o público a compreender e interpretar possíveis interesses do entrevistado ao divulgar certas informações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 29

A convergência midiática impactou diretamente a maneira de se fazer telejornalismo. Do ponto de vista eminentemente tecnológico, foram facilitados os processos comunicacionais, desde a apuração até a transmissão. Do ponto de vista técnico do fazer jornalístico, as mudanças perpassam a linguagem, a estética, os gêneros, os formatos. O público, antes telespectador, assume a função de interagente, ou seja, tem, atualmente, a capacidade de participar ativamente do processo telejornalístico.

Considerando essa nova perspectiva dos processos comunicacionais, avalie as afirmações a seguir.

- I. Apesar de o público ter a capacidade cada vez maior de interação com a produção dos programas jornalísticos, as emissoras de TV ainda mantêm a estrutura rígida dos telejornais, a bancada dos apresentadores e a configuração tradicional dos produtos telejornalísticos.
- II. Embora haja um padrão de qualidade das imagens a serem exibidas em um telejornal, com linguagem própria, flagrantes feitos pelo público a partir de câmeras de celular ganham espaço cada vez maior nos telejornais, seja pela exclusividade da imagem captada, pelo ineditismo, seja pela importância do fato.
- III. Apesar de o público dispor de aparelhos tecnológicos com capacidade para captar sons e imagens de boa qualidade, gravações de entrevistas devem ser descartadas, uma vez que a produção desse tipo de conteúdo é exclusiva dos jornalistas, em função de sua credibilidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

A convergência refere-se ao fluxo de conteúdos por meio de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam. Convergência é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. São Paulo: Editora Aleph, 2009 (adaptado).

Considerando o contexto e a evolução dos meios de comunicação, avalie as afirmações a seguir.

- I. A convergência das mídias determina o fim dos meios tradicionais e a busca por novos e inéditos meios de comunicação.
- II. Além de promover a migração de diversos serviços para um único aparelho, a convergência das mídias propõe mudança nos padrões culturais de consumo da informação.
- III. A convergência das mídias permite que cada usuário construa sua própria narrativa, a partir de fragmentos de informações extraídos do fluxo midiático.
- IV. A circulação dos conteúdos nos diferentes suportes midiáticos depende do desejo dos produtores da informação, que controlam os fluxos de sua produção e de seu consumo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 31

O padrão de leitura crítica da mídia faz peso apenas para um dos lados da balança, que é, propriamente, a crítica que aponta os erros, abusos e vítimas da mídia. Procedimento técnico igualmente necessário, válido e equilibrador da balança é a realização de leituras críticas que apontem experiências exemplares de conduta deontológica, face a situações dilemáticas.

SILVA, L. M. da. Leitura crítica da mídia: como ultrapassar o muro de lamentações. In: **XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Brasília: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 6 a 9 de setembro de 2006.

A partir da reflexão apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A leitura crítica da mídia tem como base a análise da qualidade do trabalho jornalístico e deve detectar tanto a adequação dos procedimentos éticos e técnicos quanto a sua inadequação.

PORQUE

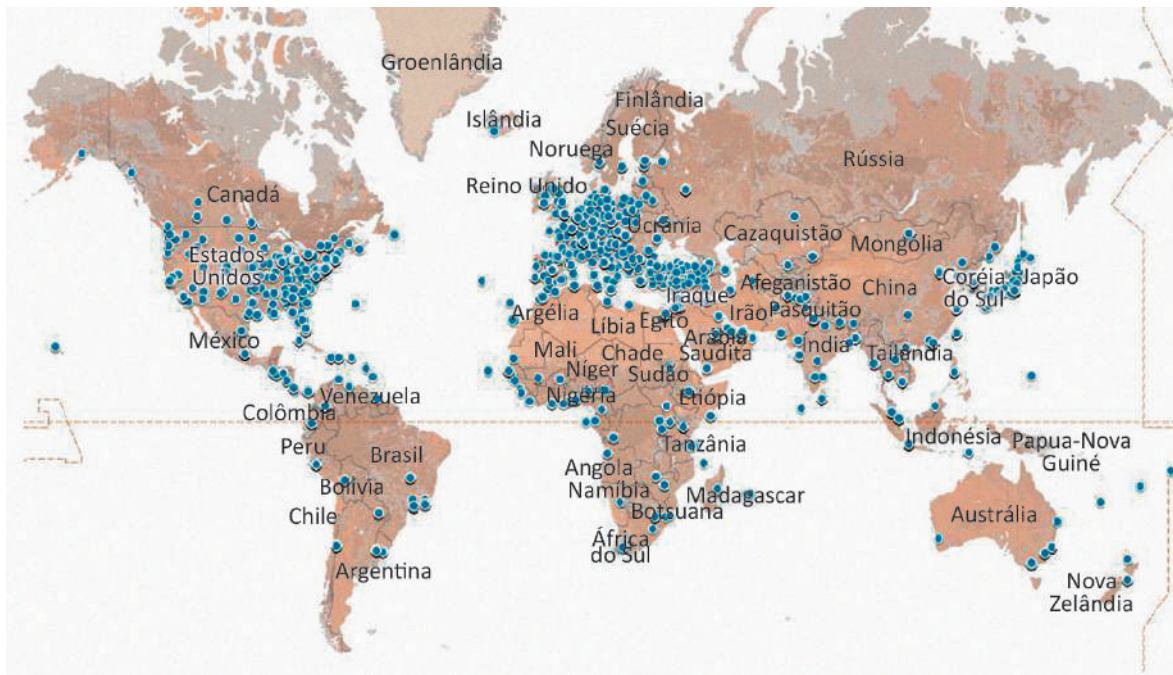
- II. Os observatórios da mídia, as instituições de ensino e pesquisa na área da Comunicação, os *ombudsmen* e, ainda, as ouvidorias institucionais são os principais agentes de leitura crítica da mídia.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 32



AGUIAR, P. Mapeamento de Agências de Notícias: localização de correspondentes e escritórios das principais empresas do setor. In: **XL Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba: Intercom – Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. 4 a 9 de setembro de 2017.

O mapa apresentado refere-se a uma pesquisa sobre a presença de agências de notícias com escritórios ou correspondentes distribuídas pelo mundo. Há regiões de concentração e dispersão. No estudo, concluiu-se que: a agência de notícias com mais praças foi a Associated Press norte-americana, com 260; seguida pelas alemãs DPA, com 202, e Reuters, com 195. Seguem-se a chinesa Xinhua, com 145 praças; a francesa AFP, com 142; a também norte-americana Bloomberg, com 134; a Anadolu turca, com 125; a Kyodo japonesa, com 113; a ANSA italiana, com 102; e a Dow Jones dos EUA, com 96.

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A América Latina ocupa uma posição subalterna em relação ao fluxo noticioso promovido pelas agências de notícias em todo o mundo.
- II. Dado o número de praças localizadas na América do Sul e Caribe, a cobertura das notícias é feita com maior facilidade, apesar da ampla extensão territorial.
- III. Há uma supremacia das agências norte-americanas e europeias em relação ao fluxo noticioso, o que faz com que elas tenham capacidade maior de agendamento em relação às demais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33

Manual de Comunicação LGBTI+ é guia para um jornalismo mais inclusivo

Material sobre diversidade sexual e de gênero propõe combater discursos de ódio e fortalecer democracia na mídia

Emily Dulce



O lema da publicação sintetiza sua missão: "substitua o preconceito por informação correta"

A violência contra a população LGBTI+ envolve não apenas ataques verbais, especialmente no âmbito da mídia, mas atinge o limite físico, de agressões e mortes. Com o objetivo de contribuir para a diminuição de preconceitos e estigmas e colaborar para um melhor entendimento de termos e conceitos dessa população, a Aliança Nacional LGBTI+ e a Rede Gay Latino lançam no dia (22), terça-feira, em São Paulo, o Manual de Comunicação LGBTI+ voltado para a cobertura da mídia.

Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br>>.

Acesso em 30 jul. 2018 (adaptado).

O contra-agendamento compreende um conjunto de atuações que passam estrategicamente pela publicação de conteúdos na mídia e depende, para seu êxito, da forma como grupos e movimentos sociais produzem pressão política por meio de suas ações articuladas de mobilização, defendendo seus interesses ou os da sociedade civil organizada. No que tange a mediação, ela pode ser entendida sob o aspecto da necessidade de mediação de um tema, utilizando-se da melhor forma a principal agência de sociabilização de uma sociedade moderna, que é a mídia.

SILVA, L. M. Sociedade, esfera pública e agendamento. In: LAGO, C.; BENETTI, M. **Metodologia de pesquisa em jornalismo**. Petrópolis: Vozes, 2007 (adaptado).

A partir da leitura da notícia e do texto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O contra-agendamento representa uma resposta à *agenda-setting*, incorporando novas nuances da relação público-mídia, ampliando e enriquecendo a noção original.

PORQUE

- II. O contra-agendamento e a *agenda-setting* são complementares e refletem a mútua influência da mídia no público e vice-versa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 34

O ideal de liberdade proclamado pela *web* é afetado fortemente pela atuação de grandes empresas e de instituições governamentais, com vistas a se inserirem e interferirem nesse cenário. Isso ocorre por meio de mecanismos criados por algoritmos de seleção e filtragem de conteúdos, campanhas dirigidas, entre outras estratégias. Em outras palavras, poderíamos falar em uma liberdade condicionada aos poderes políticos e econômicos institucionalizados, que balizam o comportamento dos indivíduos em diversos espaços, incluindo aqueles espaços que aparentemente parecem públicos, como as redes sociais.

BITTENCOURT, M. **O Príncipe Digital**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2016 (adaptado).

Considerando esse contexto e as *fake news*, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O que mudou na distribuição das *fake news* foi a forma de propagação, que se acelerou, por meio de novas estratégias para se atingir um grande público rapidamente, como o uso de robôs e falsos perfis em redes sociais.

PORQUE

- II. As próprias redes sociais e corporações da internet vêm alterando seu algoritmo ou seu mecanismo de buscas para evitarem a propagação de notícias falsas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 35

Uma conhecida rede social esteve no centro de um acirrado debate político global causado pelo vazamento de dados de 50 milhões de usuários norte-americanos, supostamente usados por uma empresa de consultoria para afinar com perfis psicológicos as estratégias de atração de voto de uma campanha eleitoral, em 2016. Alguns países e políticos, onde essa rede é investigada, exigiram explicações de seu criador e dono.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/internacional/1521500023_469300.html>.
Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando-se esse contexto e o gerenciamento de crise em redes sociais em casos de vazamento de dados, é correto afirmar que

- A** o CEO da rede social deve tomar decisões de forma rápida, apurar fatos e fazer contato com os veículos de comunicação, justificando o vazamento de dados.
- B** a rede social deve reconhecer o erro e assumir uma postura transparente no contato com os públicos de interesse, utilizando os recursos produzidos pelo comitê de gestão de crise.
- C** o gerenciamento de crises deve ser adotado como um método por meio do qual se visa o trabalho com as falhas recorrentes, no longo prazo, do processo de gestão de uma rede social.
- D** o *media training* deve ser adotado como principal instrumento para mitigar crises em ambientes com rápida capacidade de multiplicação de informações, como ocorre nas redes sociais.
- E** o comitê de crise da rede social deve providenciar, a cada ocorrência, um processo de gerenciamento da crise para que cada situação de insatisfação possa ser devidamente acompanhada.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

05

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL